

Título: Exposição de Tom Burr no Parque Lage dialoga com obra de Hélio Oiticica

Veículo: Jornal Tijucas

Centimetragem: 21.86

Página: Online

Data: 02/11/2019

Valor: R\$ 3.077,60

Page Views: 4.236

Unique Visitors: 4.236

Exposição de Tom Burr no Parque Lage dialoga com obra de Hélio Oiticica
Jornal Tijucas - 02/11/2019

Ao entrar na individual "Hélio-centricidades", primeira exposição do americano Tom Burr no Rio, com abertura amanhã na **Escola de Artes Visuais (EAV)** do **Parque Lage**, a primeira obra vista pelo público é "Hélio-screen", um grande painel de madeira pintado de preto, com formas que remetem aos "Metaesquemas" de Hélio Oiticica. A obra também permite a visão dos demais trabalhos por entre suas frestas, como se o espectador espiasse a exposição, com um olhar voyeur.

Todas estas questões são abordadas pelo artista na mostra, realizada após a estadia de um mês, entre março e abril, no espaço cultural Auroras, em São Paulo, onde foi produzida a maioria das obras. São trabalhos como os da série "As águas de março", criados com o uso de cobertores e cortinas "blackout", ou ainda da série "Spatial constraints", que conjugam camisetas do próprio artista e páginas de livro, fixadas sobre placas de madeira com pinos de aço. A maneira como os tecidos são dobrados aponta para a construção formal neoconcreta. Há neles também uma intimidade criada pela referência corporal do artista, a quem pertencem as roupas, e ainda uma conexão com a casa modernista no Morumbi onde ficou hospedado.

— Quando fui convidado pelo Ricardo Kugelmas (idealizador do Auroras), pensei em um triângulo amoroso ficcional entre mim, Oiticica e a casa. Ela foi construída em 1957, ano dos primeiros "Metaesquemas" de Hélio. A casa é toda envidraçada, o que trouxe os "blackouts" para os trabalhos — conta Burr. — Trouxe para a questão do concretismo o uso das minhas camisetas, que já fazia em obras anteriores. Me interessa discutir esse limite entre a exibição de arte e o exibicionismo. A noção da arte relacionada à liberdade é uma fantasia, as pessoas sempre querem te definir. Gosto de pensar o que aquelas camisetas dizem sobre mim.

'A **escola** é um espaço de resistência'

Conhecido por suas pesquisas sobre a questão queer na arte, Burr acompanhou pelo "New York Times" a repercussão da montagem da exposição "**Queermuseu**" na **EAV**, em 2018, após seu cancelamento em Porto Alegre no ano anterior. Ao ser convidado para trazer para o espaço a exposição do Auroras, o americano produziu um vídeo utilizando imagens captadas no Brasil: parte dele tem imagens de um reflexo da chuva na janela em São Paulo (similar a estruturas neoconcretas) e outra parte foi gravada na gruta do jardim do **Parque Lage**, que entre os anos 1980 e 1990 era um conhecido ponto de "pegação".

— A **escola** é um espaço de resistência, mas também me interessa falar sobre os "espaços seguros". O que pode ser considerado uma área assustadora para a maioria das pessoas, por ser deserta, sem vigilância, pode ser visto como um espaço seguro para a comunidade gay — observa Burr, comentando sua experiência no país em um período de ascensão conservadora. — Entendo o momento de vocês, mas não é algo exclusivo do Brasil. O conservadorismo está em vários lugares do mundo. Abordo estes temas porque também estou implicado neles.

Curador da **EAV**, Ulisses Carrilho acredita que, para além das relações formais com Oiticica, Burr revela o artista por trás das obras.

— Hélio nunca é narrado como um artista queer, sequer mencionado como um artista gay. A vontade construtiva a que ele passou a ser relacionado também construiu um personagem — analisa Carrilho. — O Hélio chega ao Burr através de suas pesquisas sobre o minimalismo americano, em suas tentativas de "amolecer" aquelas estruturas rígidas. Enquanto **escola**, isso para nós é importante, ao abrir a possibilidade de reler criticamente a História da Arte.

Onde: **EAV** — Rua Jardim Botânico, 414 (2334-4088). Quando: Qua. a seg., das 10h às 17h. Até 8/12. Abertura amanhã. Quanto: Grátis. Classificação: Livre.

Source: <http://oglobo.globo.com/rss.xml?completo=true>

Título: Obra de Tom Burr no Parque Laje

Veículo: O Fluminense

Página: Online

Data: 03/11/2019

Page Views: 45.978

Centimetragem: 14.76

Valor: R\$ 3.559,17

Unique Visitors: 45.978

[Obra de Tom Burr no Parque Laje](#)
O Fluminense - 03/11/2019

Artista retrata fatos histórico sob uma perspectiva minimalista Divulgação

A **Escola de Artes Visuais do Parque Laje (EAV)** recebe a partir deste domingo (3) a exposição "Hélio-Centricidades", do artista norte-americano Tom Burr, às 10h.

O artista é conhecido por fundir formas de minimalismo com certas condições da história recente de Nova York, como a guerra contra a sexualidade pública durante a crise da Aids.



Artista retrata fatos histórico sob uma perspectiva minimalista (Foto: Divulgação)

Título: EAV Parque Lage recebe exposição de Tom Burr

Veículo: Anna Ramalho

Página: Online

Colunista: Luiz Claudio

Data: 04/11/2019

Page Views: 30.304

Centimetragem: 38.70

Valor: R\$ 5.449,20

Unique Visitors: 24.243

EAV Parque Lage recebe exposição de Tom Burr
Anna Ramalho - 04/11/2019

Neste domingo, 3, a **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** recebeu a primeira exposição do artista americano, Tom Burr e a manifestação a favor de Fabio Szwarcwald. Tom Burr é conhecido por fundir formas de minimalismo com condições da história recente de Nova York. Confira quem passou por lá nas fotos de Cristina Granato e Gabi Carrera!



(Foto:)



(Foto:)



(Foto:)



(Foto:)



(Foto:)



(Foto:)



(Foto:)



(Foto:)



(Foto:)



(Foto:)



(Foto:)



(Foto:)



(Foto:)

Título: EAV do Parque Lage abre mostra de Tom Burr e recebe manifestação a favor de Fabio Szwarcwald Segunda-feira 04 Novembro 2019 / Eventos

Veículo: Deloos

Centimetragem: 146.80

Página: Online

Data: 04/11/2019

Valor: R\$ 20.669,79

Page Views: 8.539

Unique Visitors: 3.914

[EAV do Parque Lage abre mostra de Tom Burr e recebe manifestação a favor de Fabio Szwarcwald Segunda-feira 04 Novembro 2019 / Eventos](#)
DELOOX - 04/11/2019

No fim de semana, o **Parque Lage** recebeu convidados para a abertura da exposição "Hélio-Centricidades: Coda", de Tom Burr, e manifestação a favor de Fabio Szwarcwald, afastado da direção da **EAV**, na quinta-feira (31), no Jardim Botânico.

Veja nas fotos de Cristina Granato e Gabi Carrera.



(Foto:)



(Foto:)



(Foto:)



(Foto:)



(Foto:)



(Foto:)



Pedro Bonelli

pedro.bonelli@ofluminense.com.br

Por mais de 6 décadas

Vamos falar de história, mas de uma que se confunde com a história de Niterói, e com a de muitos que passaram por aqui durante mais de seis décadas. Sim, vamos falar de Gruta di Capri, casa que faz parte da minha história, quando, já na barriga da minha mãe, eu vivenciava o que meu bisavô, o imigrante italiano Arturo Bonelli, trouxe pra Niterói: a pizza e arte do encontro em torno dela.

Parada técnica

Por isso, venho falar e tirar os ruídos normais de qualquer tema, quando querido por todos, já que muitos têm um pedacinho da sua história ali na Gruta. Dia 10, encerram-se as atividades no endereço da Rua Miguel de Frias, depois de 66 anos.

E por outras mais...

Mas, no planejamento e no traçado de uma nova história, com o mesmo sabor e receitas. E que em breve daremos a data de início das atividades dos novos espaços! E viva a primeira pizza de Niterói e os encontros em torno dela por muitos e muitos anos ainda!

Degust`Italia

Pietro Petraglia está à frente do novo projeto dedicado à cultura italiana, que acontecerá nos dias 15, 16 e 17, no Reserva Cultural. Trata-se do Esperienza! – Degust`Italia, que reunirá o melhor da gastronomia italiana em um super evento, que nos três dias irá funcionar de 13h às 23h, com programação intensa.

Dicas de Arida

A Academia Brasileira de Letras abre o Ciclo de Conferências de Novembro com a palestra "Economia a arte da persuasão", que será ministrada pelo PhD em Economia no MIT – Massachusetts Institute of Technology, Pêrsio Arida, que teve passagens pelas presidências do Banco Central e BNDES. O evento acontece no Teatro da Academia, no dia 7, com entrada franca.



Fotos: Bruno Contrino / Divulgação



No último sábado, a estrada da Joá, recebeu a festa Blicshop - Go Loko dedicada ao hip hop e ao funk. A festa levou cerca de 1.500 pessoas até a Casa Maya, para divertir até às seis horas da manhã, vendo o nascer do sol de frente para o mar com uma energia incrível. Na foto 1, Júlia Côrtes e na foto 2, Gabi Gonelli.

Gran Giro

● Faz aniversário neste domingo Wagner Vidinha, o designer que arrasa nas mais variadas bolsas, com criatividade invejável.

● Hoje, a partir das 10h, tem Circuito Junta Local, na Rua Capistrano Abreu em Botafogo.

● Um luxo a programação da Sala Nelson Pereira dos Santos: Dias 16 e 17 deste mês tem Lenine, voz e violão!

Na Dias Ferreira

A Dias Ferreira, no Leblon, ganhou de volta o Venga! que está de cara nova após a reforma, com mistura de pedras cinzas e estruturas em ferro preto, as mesas e banquetas agora são todas altas, dando um ar de bar ainda mais agradável. Outro endereço que toma forma, na rua é o B de Burger, que inaugura nova loja no quarteirão próximo ao CT Boucherie, de Claude Troigrois.

Jiu-jítsu em foco

A lutadora de jiu-jítsu Kira Gracie promove o workshop 4 em 1, na qual vai ensinar curso de defesa pessoal feminina, antibullying e defesa pessoal kids, seminário de técnicas de jiu-jítsu e laboratório com convidados. Será dia 16 de novembro, a partir das 9h, no Ginásio do Clube Central, na Moreira Cesar.

Indicação de peso

O ator Rodrigo Lombardi, que estrela de "Carcereiros – O Filme", baseado em série homônima da Globo, foi quem sugeriu a participação do ator niteroiense Isaac Bar David, que interpreta um político preso, no presidio em que Adriano, personagem de Rodrigo, trabalha. O filme, que tem estreia no cinema dia 28 de novembro, tem direção de José Eduardo Belmonte.

Bohemian Rhapsody em versão sinfônica

Orquestra Petrobras Sinfônica apresenta concerto de "Bohemian Rhapsody" na Jeunesse Arena neste domingo (3), às 18h.

A orquestra irá apresentar a versão sinfônica inédita da trilha sonora do filme sobre Freddie Mercury, vocalista da banda Queen. Com regência de Felipe Prazeres e arranjos assinados por Alexandre Caldi e Itamar Assiere, o concerto contará com um conjunto de 46 músicos.

Na programação, músicas como "Bohemian Rhapsody", "A Night at the Opera", "Love of my life", "Under Pressure", "We Are the Champions", considerada a música de maior sucesso da banda. ■

A Jeunesse Arena fica na Av. Embaixador Abelardo Bueno, 3401, Barra da Tijuca. Domingo (2), às 18h. Preço: a partir de R\$ 140 (inteira). Telefone: 2430-1750.

Violão clássico no Ingá

O violonista carioca João Wilson se apresenta neste domingo (3), às 17h, no Solar do Jambeiro, no Ingá.

Voltado para o violão clássico, João é laureado no X Concurso Nacional de Violão Musicalis e já estudou com violonistas como Paulo Pedrassoli e Luis Carlos Barbieri, na UFRJ.

O músico é responsável por eventos como a Série Violão & Cia, de 2012. Entrada franca. ■

Fluff: 1ª Festa do Livro da UFF começa nesta segunda

Evento vai reunir principais editoras do país com títulos a partir de R\$ 5

Ulisses Dávila
ulisses.davila@ofluminense.com.br

Atenção leitores: a Editora da Universidade Federal Fluminense (Eduff) e a Consequência Editora vão promover a 1ª Festa do Livro na UFF (Fluff), entre os dias 4 e 7 de novembro, das 9h às 20h, no Campus da UFF no Gragoatá, em Niterói. Aberta ao público, a Fluff vai reunir cerca de 40 editoras e mais de cinco mil títulos, das mais variadas áreas de conhecimentos, vendidos com descontos.

"A Fluff é uma iniciativa voltada para a popularização do livro, portanto, está aberta a todos os que gostam de ler. É um evento público, que reúne algumas das mais importantes editoras do país, com descontos superiores a 40%. Todos estão convidados", ressalta Renato Franco, diretor da Eduff.

Além das organizadoras do evento, a primeira edição da festa literária contará com a participação da Companhia das Letras, Zahar, Editora Vozes, Editora 34, Alameda, Aleph, Andrea Jakobsson Estúdio, Autêntica, Bazar do Tempo, Boitempo, Dublinense, Elefante, Editora FGV, Folio Digital, Lamparina, Lote 42, L&PM, Paco Editorial, Editora Perspectiva, Record, Revan, Todavia, Ubu, Editora Unesp e Editora Unicamp e Contraponto.

Eduff - Entre clássicos e novos lançamentos, a Eduff vai levar mais de 100 títulos de temáticas diversas para a Fluff, todos com 50% de desconto.

No rol de best-sellers selecionados, estão o vencedor



Divulgação

Organizadora, a Eduff vai participar com mais de 100 títulos de temáticas diversas

Evento é voltado à popularização da leitura e aberto a todas as pessoas interessadas

do Prêmio Jabuti 2015, "Estranhas catedrais: as empreiteiras brasileiras e a ditadura civil-militar, 1964-1988", de Pedro Henrique Campos; e os indicados ao Jabuti: "A morte midiática: como as redes sociais atualizam a experiência do fim da vida", de Renata Rezende, "Palavras e Brados – José do Patrocínio e a Imprensa Abolicionista do Rio de Janeiro", de Humberto Machado e "... como

se fosse um deles: almirante Aragão - Memórias, silêncios e ressentimentos em tempos de ditadura e democracia", de Anderson Almeida.

Também estarão no estande da Eduff os lançamentos mais recentes, como "História do pensamento econômico"; "Niterói, terra de índio"; "Vida de escola"; "Sertão, selva e letra"; "Realidade lacrimosa"; e "Cinema, infância e religiosidade na Espanha franquista". Quem for à Fluff encontrará, ainda, uma seleção especial de outlet, com livros a partir de R\$ 5 e o combo de cinco títulos selecionados a R\$ 15. ■

O Campus da UFF no Gragoatá fica na Rua Alexandre Moura, 8, São Domingos, Niterói. De 4 a 7 de novembro. Das 9h às 20h. Entrada franca.

Música em prol da saúde mental

O Quarteto de Cordas da UFF se apresenta neste domingo (3) com o concerto "Musicalidade dos Afetos" no Centro de Artes UFF, em Icaraí, às 10h30. A apresentação está dentro da programação do evento "Espiral dos Afetos".

No repertório, obras dos compositores clássicos como Schumann, Barber e Beethoven dialogam com o trabalho contemporâneo de Hamilton de Jesus Assunção

e do grupo Harmonia Enlouquece.

Compositor, escritor e vocalista do Harmonia Enlouquece, Hamilton fez da arte uma superação junto ao Centro Psiquiátrico do Rio. Há 17 anos, o Harmonia Enlouquece luta contra a repressão psiquiátrica. ■

O Centro de Artes UFF fica na Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí. Domingo (3), às 10h30. Preço: 20 (inteira). Telefone: 3674-7515.



Felipe da Silva Dal-Bello / Divulgação

Concerto de Cordas da UFF toca neste domingo, no Centro de Artes da UFF

Obra de Tom Burr no Parque Laje

A Escola de Artes Visuais do Parque Laje (EAV) recebe a partir deste domingo (3) a exposição "Hélio-Centricidades", do artista norte-americano Tom Burr, às 10h.

O artista é conhecido por fundir formas de minimalismo com certas condições da história recente de Nova York, como a guerra contra a sexualidade pública durante a crise da Aids. ■



Divulgação

Artista retrata fatos histórico sob uma perspectiva minimalista

A Escola de Artes Visuais do Parque Laje fica na Rua Jardim Botânico, 414 - Rio de Janeiro. Até 8 de dezembro, de quarta a segunda, das 10h às 17h. Entrada gratuita. Classificação livre. Telefone: 2334-4088.

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÕES

ABERTURA

> **Grátis** **'Chacrinha – Velho Guerreiro'**. Com curadoria de Leleco Barbosa, filho de Chacrinha, a mostra apresenta cerca de 120 fotografias registradas por Manoel Delgado, que trabalhou 42 anos com o apresentador. Até 30 de novembro. *Abertura quarta (13), às 18h.*

Centro Cultural Paschoal Carlos Magno (Galeria Quirino Campofiorito): Rua Lopes Trovão s/nº, Icaraí, Niterói — 2610-5748. Seg a sex, das 10h às 17h. Sáb, dom e feriados, das 10h às 15h.

> **Grátis** **'Exposição cultural e tecnológica Brasil-China'**. Ao longo da mostra, que retrata as relações entre os dois países que lhe dão nome, haverá atividades gratuitas como oficinas de chás e de máscaras. Painéis com dados históricos e vídeos remontam à chegada dos chineses ao Brasil no século XIX, chegando até a participação de empresas da China para o desenvolvimento do país nos dias atuais. Até 5 de janeiro.

Memorial Getúlio Vargas: Praça Luís de Camões, Glória — 2205-8191. Ter a dom, das 10h às 17h.

> **Grátis** **Fernando Brum**. Com curadoria de Fernando Cocchiari, a individual "The Land, scape" reúne 40 pinturas a óleo de paisagens e naturezas mortas, algumas em tinta acrílica, em diferentes tamanhos. Até 8 de dezembro.

Z42: Rua Filinto de Almeida 42, Cosme Velho — 98148-8146. Seg a sex, das 13h às 18h.

> **Grátis** **Julio Le Parc & OsGêmeos**. São exibidas cinco pinturas e uma instalação do argentino Le Parc, um dos pioneiros de arte cinética, e 14 trabalhos inéditos da dupla de paulistanos OsGêmeos, entre pinturas sobre madeira e uma instalação com vasos de cerâmica. A exposição tem curadoria de Pedro Alonzo. Até 28 de dezembro.

Carpintaria: Jockey Club. Rua Jardim Botânico 971, Jardim Botânico — 3875-5554. De ter a sex, das 10h às 19h. Sáb, das 10h às 18h. Visitação apenas com agendamento através do site: www.sympla.com.br/carpintaria.

> **Grátis** **Maureen Bisilliat**. A proximidade da fotógrafa inglesa com a literatura é tema da individual "Escrever com a imagem e ver com a palavra: fotografia e literatura na obra de Maureen Bisilliat", com 110 itens, entre livros, correspondência e imagens que se relacionam com a produção de grandes escritores nacionais, como Carlos Drummond de Andrade, Euclides da Cunha e Guimarães Rosa. Até 23 de fevereiro. *Abertura amanhã, às 17h.*

Instituto Moreira Salles: Rua Marquês de São Vicente 476, Gávea — 3284-7400. Ter a dom e feriados, das 11h às 20h.

> **Museu de Arte Moderna (MAM)**. Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro do Flamengo — 3883-5600. Ter a sex, do meio-dia às 18h. Sáb, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (qua) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso-família (para até cinco pessoas): R\$ 14.

'Favelografia': A mostra paralela a projeto social reúne quatro fotos e duas videoprojeções, totalizando 53 trabalhos de nove fotógrafos moradores de favelas do Rio. Até 8 de dezembro. *Abertura amanhã, às 15h.*

'Força precisão leveza – Aço e criação artística': A mostra destaca o uso do aço na produção de três grandes artistas: Amílcar de Castro (1920-2002), Franz Weissmann (1911-2005) e Waltercio Caldas (1946). Com curadoria de Franklin Espath Pedrosa, foram reunidas 30 esculturas. Até 2 de fevereiro. *Abertura amanhã, às 15h.*

MUSEUS E CENTROS CULTURAIS

> **Grátis** **Biblioteca Nacional**. Av. Rio Branco 217, Centro — 2220-9608. Seg, do meio-dia às 17h. Ter a sex, das 10h às 17h. Sáb, das 10h30 às 15h30.

'A alma do mundo – Leonardo 500 anos': A Biblioteca Nacional faz uma homenagem a Leonardo Da Vinci nos 500 anos de sua morte, com 70 obras de seu acervo, entre livros, desenhos e gravuras, além de obras de outras instituições, como vídeos, fósseis e obras de arte contemporânea de Ana Maria Maiolino, Angelo Venosa e Waltercio Caldas, entre outros artistas. Curadoria de Marco Lucchesi. Até 25 de janeiro.

> **Grátis** **Caixa Cultural**. Av. Almirante Barroso 23, Centro — 3980-3815. Ter a dom, das 10h às 21h. **Josafá Neves**: Na exposição "Diáspora", o artista brasileiro apresenta gravuras, pinturas e esculturas que remetem a ícones da influência africana no Brasil. Curadoria de Benê Fonteles. Até 22 de dezembro.

Mac Adams: Com curadoria de Luiz Gustavo de Carvalho, o artista britânico reúne fotografias, esculturas e uma instalação na exposição "Mens rea: a cartografia do mistério". Até 22 de dezembro.

'Santo Antônio de Sá: primeira vila do Recôncavo da Guanabara': A mostra reúne 65 peças arqueológicas encontradas na região antigamente conhecida como Recôncavo da Guanabara, sendo 11 delas resgatadas nos escombros do Museu Nacional. Até 8 de dezembro.

> **Casa Museu Eva Klabin**. Av. Epitácio Pessoa 2.480, Lagoa — 3202-8550. Ter a dom, das 14h às 18h. Grátis (sáb e dom) e R\$ 10 (ter a sex).

'Respiração #15 anos Opavivará': O coletivo apresenta quatro obras, entre elas a intervenção "A bolha", que se relacionam com o acervo da casa. Curadoria de Marcio Doctors. Até 17 de novembro.

> **Casa Roberto Marinho**. Rua Cosme Velho 1.105, Cosme Velho — 3298-9449. Ter a dom, do meio-dia às 18h. Grátis (qua) e R\$ 10. Aos domingos, o ingresso-família para quatro pessoas custa R\$ 10.

'Estrangeiros na coleção Roberto Marinho': Entre pinturas, esculturas, aquarelas, litografuras, serigrafias e tapeçarias, a mostra reúne 150 trabalhos de artistas estrangeiros radicados ou não no Brasil, como Salvador Dalí, Sonia Delaunay, Lasar Segall, Tomie Ohtake, Franz Weissmann e Frans Krajcberg, entre outros. Até domingo.

> **Clube O GLOBO Grátis** **Centro Cultural Banco do Brasil**. Rua Primeiro de Março 66, Centro — 3808-2020. Qua a seg, das 9h às 21h.

'Egito Antigo: do cotidiano à eternidade': Sarcófagos, múmias, esculturas e ferramentas da vida cotidiana e objetos litúrgicos estão entre as 140 peças que fazem parte da mostra que reúne obras datadas de 4.000 a.C. a 30 a.C., parte da coleção do Museu Egípcio de Turim, dono de um dos maiores acervos de arte egípcia do mundo. Até 7 de janeiro.

'Memória': Uma mostra comemorativa ocupa os corredores do prédio com 54 cartazes de exposições, peças, shows e mostras ali realizadas em três décadas. Até 2020.

> **Grátis** **Centro Cultural Correios**. Rua Visconde de Itaboraí 20, Centro — 2253-1580. Ter a dom, do meio-dia às 19h.

'Para quem se abrem as portas...': A coletiva apresenta pinturas, aquarelas, fotografias e instalações de John Nicholson, Marco Cavalcanti, Marilou Winograd, Mário Camargo, Mark Engel, Pedro Paulo Domingues e Petrilho, com curadoria de Marilou Winograd. Até 5 de janeiro.

> **Grátis** **Centro Cultural Municipal Hélio Oiticica**. Rua Luís de Camões 68, Centro — 2242-1012. Seg a sáb, do meio-dia às 18h.

Rona Neves: Na individual "Nódoa", o artista carioca mostra uma série de pinturas inéditas, instalações, objetos, cadernos de artista e poesias. Até 30 de novembro.

Sofia Caesar: A individual reúne obras que a artista desenvolveu nos últimos anos a partir da relação do corpo com os dispositivos ao seu redor. Até 30 de novembro.

> **Grátis** **Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular**. Rua do Catete 179, Catete — 3826-4322. Ter a sex, das 11h às 18h. Sáb, dom e feriados, das 15h às 18h.

'Arte no barro, arte na vida': A exposição apresenta 100 peças inéditas de artistas ceramistas de Carai, município do Vale do Jequitinhonha. Até 24 de novembro.

> **Grátis** **Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro (Crab)**. Praça Tiradentes 69, Centro — 3380-1850. Ter a sáb, das 10h às 17h.

'Mostra Crab': Com 300 obras de cerca de 30 artistas, a mostra apresenta peças que se destacaram nas 11 exposições realizadas no espaço. Até dezembro.

> **Escola de Artes Visuais Parque Lage**. Rua Jardim Botânico 414, Jardim Botânico — 2334-4088. Qua a seg, das 10h às 17h.

Tom Burr: O americano expõe esculturas criadas em São Paulo, além de outros trabalhos, na exposição "Hélio-Centricidades". Até 8 de dezembro.

> **Grátis** **Espaço Cultural BNDES**. Av. Chile 100, Centro — 3747-6752. Seg a sex, das 10h às 19h.

'Brigida Baltar: filmes': A mostra reúne instalações que retratam a trajetória da artista e vídeos inéditos. Até 13 de dezembro.

> **Grátis** **Instituto Moreira Salles**. Rua Marquês de São Vicente 476, Gávea — 3284-7400. Ter a dom e feriados, das 11h às 20h. **Claudia Andujar**: Cerca de 200 fotografias, desenhos, documentos e uma instalação audiovisual da fotógrafa suíça naturalizada brasileira, que viveu entre indígenas, estão reunidos em "Claudia Andujar — A luta Yanomami". Curadoria de Thyago Nogueira. Até 17 de novembro.

> **Museu Chácara do Céu**. Rua Murtinho Nobre 93, Santa Teresa — 3970-1093. Qua a seg, do meio-dia às 17h. R\$ 6.

'Mundo': A mostra reúne 150 obras, entre pinturas, desenhos, gravuras, fotografias, cerâmica,

OsGêmeos e Julio Le Parc juntos

ALEXANDRE CASSIANO



A Carpintaria, no Jockey Club, no Jardim Botânico, recebe a mostra "Julio Le Parc & OsGêmeos", que reúne trabalhos da dupla de irmãos paulistanos Otávio e Gustavo Pandolfo e do artista argentino que é um dos pioneiros da arte cinética. Serão expostas cinco pinturas e uma instalação (móvil) de Le Parc e 14 obras inéditas da dupla, entre pinturas (detalhe na foto) e instalação com vasos de cerâmica. A mostra, que tem curadoria do mexicano Pedro Alonzo, só pode ser visitada mediante agendamento.

Ensaio visual, prosa e verso

DIVULGAÇÃO



Ao longo de sua trajetória, a fotógrafa inglesa naturalizada brasileira Maureen Bisilliat estabeleceu uma relação íntima com a produção de grandes escritores nacionais, como Carlos Drummond de Andrade, Euclides da Cunha e Guimarães Rosa. Parte dessa proximidade virou tema da mostra "Escrever com a imagem e ver com a palavra: fotografia e literatura na obra de Maureen Bisilliat", que será aberta amanhã no Instituto Moreira Salles. São 110 itens, entre livros, correspondência e imagens registradas pela fotógrafa.

louça do Porto, livros e objetos pessoais de artistas como Heitor dos Prazeres, Taunay, Rugendas e Debret, pertencentes a Raymundo de Castro Maya. Até 16 de março.

> **Museu de Arte Contemporânea**. Mirante da Boa Viagem s/nº, Niterói — 2620-2481. Ter a dom, das 10h às 18h. Grátis (qua) e R\$ 10.

Eduardo Navarro: O artista argentino expõe 50 desenhos na mostra "Em colaboração com o Sol". Até 8 de dezembro.

Frederico Herrera: Com curadoria de Pablo León de la Barra, o artista costa-riquenho apresenta pinturas e instalações na exposição "Tempo aberto". Até 8 de dezembro.

> **Clube O GLOBO Museu de Arte Moderna (MAM)**. Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro do Flamengo — 3883-5600. Ter a sex, do meio-dia às 18h. Sáb, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (qua) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso-família (para até cinco pessoas): R\$ 14.

'Alucinações à beira-mar': A exposição de longa duração apresenta um panorama da produção artística das últimas décadas, com obras das três coleções do MAM: a de Gilberto Chateaubriand, a de Joaquim Paiva e a do próprio museu.

Carlos Vergara: "Prospectiva" apresenta pinturas do artista feitas desde 2003 até hoje, incluindo trabalhos inéditos. Até 12 de janeiro.

José Zanine Caldas: A mostra "Zanine 100 anos — Forma e resistência", com curadoria de Tullio Mariante, apresenta 18 obras feitas pelo arquiteto, designer, artista e paisagista. Até 17 de novembro.

> **Museu de Arte do Rio (MAR)**. Praça Mauá 5, Centro — 3031-2741. Ter a dom e feriados, das 10h às 17h. Grátis (ter) e R\$ 20. Bilhete único para o MAR e o Museu do Amanhã: R\$ 16 (cariocas e moradores do Rio) e R\$ 32.

Mulambô: Inaugurando o Espaço Orelha, novo ambiente expositivo da biblioteca do MAR, o artista apresenta desenhos e pinturas feitos em diferentes suportes, como papel, papelão, bandeira e prancha de surf, na exposição "Mulambô — Tudo nosso". Até dezembro.

'O Rio dos navegantes': Com 550 itens, entre objetos, pinturas, fotografias, vídeos, instalações, documentos e esculturas, a principal exposição do museu este ano propõe uma abordagem histórica do Rio de Janeiro a partir dos navegantes que aportaram aqui. Até 2020.

> **Museu do Açude**. Estrada do Açude 764, Alto da Boa Vista — 3433-4990. Qua a seg, das 11h às 17h. Grátis (qui) e R\$ 6.

Círculo de Arte Contemporânea: A mostra reúne no jardim do museu, em caráter permanente, obras de Hélio Oiticica, Iole de Freitas, Lygia Pape e Nuno Ramos, entre outros.

Coletiva: O conjunto de trabalhos é constituído por obras novas de Angelo Venosa, Eduardo Coimbra, Iole de Freitas, Nuno Ramos e Waltercio Caldas, criadas para comemorar a colaboração entre a Mul.ti.plo e o Museu do Açude, inaugurado em 1964, na residência e com o acervo do colecionador Castro Maya (1884-1968). Até 25 de novembro.

Marcos Scorzelli: Na mostra "Scorzelli megabi-chos", o artista plástico e designer apresenta cerca de 36 instalações que representam animais, como girafas, elefantes e polvos, no jardim do museu. Até março.

> **Museu do Amanhã**. Praça Mauá 1, Centro — 3812-1800. Ter a dom, das 10h às 17h. Grátis (às terças, para todos, e diariamente para crianças com até 5 anos e pessoas com mais de 60 anos) e R\$ 20. Bilhete único para o Museu do Amanhã e o Museu de Arte do Rio (MAR): R\$ 16 (cariocas e moradores do Rio) e R\$ 32.

Exposição principal: Para mostrar o impacto do homem no planeta, a mostra permanente se divide em cinco partes: Cosmos, Terra, Antropoceno, Amanhã e Nós.

> **Museu Histórico Nacional**. Praça Marechal Âncora s/nº, Centro — 3299-0324. Ter a sex, das 10h às 17h30. Sáb, dom e feriados, das 13h às 17h. R\$ 10 e grátis (dom).

Exposições permanentes: Entre as mostras fixas do museu, "Portugueses no mundo" reúne itens sobre as grandes navegações e o período colonial no Brasil; e "Do móvel ao automóvel: transitando pela história" apresenta 27 peças históricas como carruagens.

> **Grátis** **Museu da Imagem e do Som**. Rua Visconde de Maranguape 15, Lapa — 2332-9499. Seg a sex, das 11h às 17h.

'Um MIS de história': Com fotografias, partituras, músicas, vitrola e trechos dos "Depoimentos para a posteridade", a exposição apresenta parte do acervo do Museu da Imagem e do Som, que está comemorando 54 anos. Até dezembro.

> **Grátis** **Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro**. Estrada Santa Marinha s/nº, Gávea — 97532-4428. Ter a dom, das 10h às 17h.

'O Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro conta a sua história': Em comemoração pelos 85 anos do museu, a mostra recupera a trajetória da instituição por meio de fotos e peças do

Título: Exposição de Tom Burr no Parque Lage dialoga com obra de Hélio Oiticica

Veículo: Só Fatos - RJ

Centimetragem: 22.25

Página: Online

Data: 02/11/2019

Valor: R\$ 3.132,80

Page Views: 3.790

Unique Visitors: 3.790

Exposição de Tom Burr no Parque Lage dialoga com obra de Hélio Oiticica
Só Fatos - RJ - 02/11/2019

Ao entrar na individual "Hélio-centricidades", primeira exposição do americano Tom Burr no Rio, com abertura amanhã na **Escola de Artes Visuais (EAV)** do **Parque Lage**, a primeira obra vista pelo público é "Hélio-screen", um grande painel de madeira pintado de preto, com formas que remetem aos "Metaesquemas" de Hélio Oiticica. A obra também permite a visão dos demais trabalhos por entre suas frestas, como se o espectador espiasse a exposição, com um olhar voyeur. Todas estas questões são abordadas pelo artista na mostra, realizada após a estadia de um mês, entre março e abril, no espaço cultural Auroras, em São Paulo, onde foi produzida a maioria das obras. São trabalhos como os da série "As águas de março", criados com o uso de cobertores e cortinas "blackout", ou ainda da série "Spatial constraints", que conjugam camisetas do próprio artista e páginas de livro, fixadas sobre placas de madeira com pinos de aço. A maneira como os tecidos são dobrados aponta para a construção formal neoconcreta. Há neles também uma intimidade criada pela referência corporal do artista, a quem pertencem as roupas, e ainda uma conexão com a casa modernista no Morumbi onde ficou hospedado. — Quando fui convidado pelo Ricardo Kugelmas (idealizador do Auroras), pensei em um triângulo amoroso ficcional entre mim, Oiticica e a casa. Ela foi construída em 1957, ano dos primeiros "Metaesquemas" de Hélio. A casa é toda envidraçada, o que trouxe os "blackouts" para os trabalhos — conta Burr. — Trouxe para a questão do concretismo o uso das minhas camisetas, que já fazia em obras anteriores. Me interessa discutir esse limite entre a exibição de arte e o exibicionismo. A noção da arte relacionada à liberdade é uma fantasia, as pessoas sempre querem te definir. Gosto de pensar o que aquelas camisetas dizem sobre mim. "A **escola** é um espaço de resistência. Conhecido por suas pesquisas sobre a questão queer na arte, Burr acompanhou pelo "New York Times" a repercussão da montagem da exposição "Queermuseu" na **EAV**, em 2018, após seu cancelamento em Porto Alegre no ano anterior. Ao ser convidado para trazer para o espaço a exposição do Auroras, o americano produziu um vídeo utilizando imagens captadas no Brasil: parte dele tem imagens de um reflexo da chuva na janela em São Paulo (similar a estruturas neoconcretas) e outra parte foi gravada na gruta do jardim do **Parque Lage**, que entre os anos 1980 e 1990 era um conhecido ponto de "pegação". — A **escola** é um espaço de resistência, mas também me interessa falar sobre os "espaços seguros". O que pode ser considerado uma área assustadora para a maioria das pessoas, por ser deserta, sem vigilância, pode ser visto como um espaço seguro para a comunidade gay — observa Burr, comentando sua experiência no país em um período de ascensão conservadora. — Entendo o momento de vocês, mas não é algo exclusivo do Brasil. O conservadorismo está em vários lugares do mundo. Abordo estes temas porque também estou implicado neles. Curador da **EAV**, Ulisses Carrilho acredita que, para além das relações formais com Oiticica, Burr revela o artista por trás das obras. — Hélio nunca é narrado como um artista queer, sequer mencionado como um artista gay. A vontade construtiva a que ele passou a ser relacionado também construiu um personagem — analisa Carrilho. — O Hélio chega ao Burr através de suas pesquisas sobre o minimalismo americano, em suas tentativas de "amolecer" aquelas estruturas rígidas. Enquanto **escola**, isso para nós é importante, ao abrir a possibilidade de reler criticamente a História da Arte. Onde: **EAV** — Rua Jardim Botânico, 414 (2334-4088). Quando: Qua. a seg., das 10h às 17h. Até 8/12. Abertura amanhã. Quanto: Grátis. Classificação: Livre.

—

Leia a notícia completa em O Globo Exposição de Tom Burr no **Parque Lage** dialoga com obra de Hélio Oiticica

Relacionado

CINEMA

> **'Pássaros de verão'**. "Pájaros de verano". De Cristina Gallego, Ciro Guerra (Colômbia/Dinamarca/México, 2018). Com Carmiña Martínez, José Acosta, Natalia Reyes. Drama. Baseada na realidade dos anos 1960, uma história colombiana em torno da venda de maconha para os Estados Unidos, que envolve grande lucro, ilusões, choque entre ambição e honra e guerra entre irmãos. 125 minutos. Não recomendado para menores de 18 anos.
Zona Sul: Cine Joia: 21h45m (exceto seg e ter).

> **'Projeto Gemini'**. "Gemini Man". De Ang Lee (EUA/China, 2017). Com Will Smith, Mary Elizabeth Winstead, Clive Owen. Ação. O assassino de elite Henry Brogan é perseguido por um agente misterioso que parece prever seus movimentos. Com o tempo, ele descobre que o tal agente é um clone seu, mais jovem e mais ágil. 117 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos.

Baixada: Cinemaxx Imperial (dub): 21h (exceto seg). Cinesercla Nilópolis Square 2 (dub): 14h. Kinoplex Grande Rio 2 (dub): 13h (sáb a seg). Kinoplex Grande Rio 3 (dub): 15h (sex, ter e qua). Kinoplex Iguazu Top 3 (3-D/dub): 21h15m. Kinoplex Nova Iguazu 3 Platinum (dub): 16h, 20h50m.

Barra/Recreio: Cinemark Downtown 06 (3-D): 21h50m (dom a qua). Cinemark Downtown 09: 22h55m (sáb). Cinesystem Américas 4: 21h55m. UCI New York City Center 05 (3-D): dub, 19h15m; leg, 21h45m. UCI New York City Center 07: dub, 19h45m; leg, 22h15m.

Niterói: Cinemark Plaza Shopping 3 (3-D): 22h (seg a qua), 22h10m (sáb e dom). Cinépolis Box São Gonçalo 2 (dub): 22h15m.

Zona Norte: Kinoplex Nova América 2 (dub): 13h30m (sáb a seg), 18h10m, 20h40m. UCI Kinoplex 02 (dub): 15h05m, 17h40m.

Zona Oeste: Cinesercla PátioMix 4 (dub): 14h15m. Cinesystem Parque Sulacap 3 (3-D/dub): 21h30m. UCI ParkShopping Campo Grande 3 (dub): 16h.

> **'A tabacaria'**. "Der trafikant". De Nikolaus Leytner (Áustria/Alemanha, 2018). Com Simon Moritz, Bruno Ganz, Johannes Krisch. Drama. Baseado no best-seller de Robert Seethaler. No cenário vienense da Áustria ocupada pelos nazistas, um jovem vive uma história emocionante na época em que convive com Freud, o fundador da psicanálise. 117 minutos. Não recomendado para menores de 16 anos.
Zona Sul: Cine Star Special Laura Alvim 3: 14h30m, 18h35m. Estação Net Botafogo 3: 13h50m.

> **'Torre das donzelas'**. De Susanna Lira (Brasil, 2019). Documentário. Mulheres que foram presas na década de 1970, durante a ditadura militar, e detidas no Presídio Tiradentes, em São Paulo, contam como era o cárcere, conhecido como Torre das Donzelas e reconstituído em estúdio a partir de suas memórias. 92 minutos. Não recomendado para menores de 12 anos.
Zona Sul: Instituto Moreira Salles: 11h30m (sáb e dom).

> **'Turma da Mônica - Laços'**. De Daniel Rezende (Brasil, 2018). Com Giulia Benite, Kevin Vecchiato, Monica Izzi. Aventura. Floquinho, o cachorro de Cebolinha, desaparece, e o menino se junta aos amigos Mônica, Magali e Cascão em um plano infalível para encontrá-lo. 96 minutos. Livre.
Barra/Recreio: Cinemark Downtown 06: 13h.

> **'Vai que cola 2 - O começo'**. De César Rodrigues (Brasil, 2019). Com Samantha Schmutz, Marcus Majella, Cacau Protásio. Comédia. O filme conta como era a vida dos personagens antes dos acontecimentos do primeiro filme, sem a presença de Valdomiro (interpretado por Paulo Gustavo no outro longa). 87 minutos. Não recomendado para menores de 12 anos.
Barra/Recreio: Cinemark Downtown 01: 13h40m (sáb), 14h20m (exceto sáb), 16h (sáb), 16h40m (exceto sáb), 18h20m (sáb), 19h10m (exceto sáb e qua), 20h40m (sáb), 21h25m (exceto sáb e qua), 22h05m (qua). UCI New York City Center 01: 17h15m.

Niterói: Cinemark Plaza Shopping 2: 13h (exceto sáb e dom), 13h45m (sáb), 15h05m (exceto sáb e dom), 17h10m (exceto sáb e dom).

> **'Zumbilândia - Atire duas vezes'**. "Zombieland 2 - Double tap". De Ruben Fleischer (EUA, 2018). Com Emma Stone, Woody Harrelson, Jesse Eisenberg. Comédia. Anos depois de combaterem os zumbis que tomavam conta dos Estados Unidos, os caçadores Columbus, Tallahassee, Wichita e Little Rock se unem novamente para lutar pela sobrevivência em meio ao caos e contra novos tipos de zumbis. 100 minutos. Não recomendado para menores de 16 anos.
Baixada: Kinoplex Grande Rio 4 (dub): 13h (sáb a seg), 15h30m (sex, ter e qua). Kinoplex Iguazu Top 3 (dub): 16h30m. Kinoplex Nova Iguazu 3 Platinum (dub): 18h30m.

Barra/Recreio: Cinemark Downtown 11: dub, 13h10m; leg, 15h40m. Cinemark Metropolitan 5: dub, 12h40m; leg, 22h15m. Cinemark Village Mall 3: 22h05m (exceto sáb e dom), 22h20m (dom), 22h40m (sáb). Cinesystem Américas 3: 21h50m. Cinesystem Américas 9: 19h40m. Cinesystem Recreio Shopping 3 (dub): 20h55m. UCI New York City

Center 01: dub, 13h20m; leg, 19h20m, 21h30m. **Ilha do Governador:** Cinesystem Ilha Plaza 2: 22h. Cinesystem Ilha Plaza 3 (dub): 13h55m.

Niterói: Bay Market 1 (dub): 20h40m (sex, ter e qua). Bay Market 2 (dub): 14h (sáb a seg). Cinemark Plaza Shopping 1 (dub): 13h, 22h20m. Cinemark São Gonçalo 4 (dub): 12h40m (sáb e dom), 14h05m (exceto sáb e dom). Cinépolis Box São Gonçalo 2 (dub): 19h40m.

Zona Norte: Cinemark Carioca 3 (dub): 12h45m (sáb e dom), 13h (exceto sáb e dom), 22h. Cinesystem Via Brasil Shopping 6 (dub): 14h, 21h20m. Kinoplex Boulevard Rio 4 (dub): 21h05m (dom a qua). Kinoplex Boulevard Rio 7 (dub): 21h20m (sex e sáb). Kinoplex Madureira 4 (dub): 15h30m (sex, ter e qua), 18h10m (sáb a seg). Kinoplex Nova América 2 (dub): 16h. Kinoplex Shopping Tijuca 3: 21h35m (dom a qua). Kinoplex Shopping Tijuca 4: 13h20m (sáb e dom), 16h10m (exceto sáb e dom). UCI Kinoplex 02: leg, 20h15m; dub, 22h30m.

Zona Oeste: Cinemark Center Shopping Rio 3 (dub): 21h20m (sex a dom), 22h05m (seg, ter e qua). Cinesystem Bangu 3 (dub): 19h30m, 21h40m. Cinesystem Parque Sulacap 6 (dub): 13h50m. Cinesystem Parque Sulacap 7 (dub): 21h. Kinoplex West Shopping 4 (dub): 15h30m (sex, ter e qua), 18h10m (sáb a seg). UCI ParkShopping Campo Grande 6 (dub): 13h15m, 17h35m.

Zona Sul: Cinemark Botafogo 2: 12h (sáb), 13h20m (exceto sáb), 14h15m (sáb), 15h40m (exceto sáb). Cinépolis Lagoon 6: 19h40m, 22h20m (dom a qua). Kinoplex Rio Sul 6/Platinum: 14h (sáb e dom), 16h (ter), 16h30m (sex, seg e qua).

EXTRA

> **Grátis. Assim Vivemos - Festival Internacional de Filmes sobre Deficiência.** Entre 23 de outubro e 4 de novembro, a mostra apresenta 38 filmes, entre curtas e longas, de 20 países, além de debates. Entre os destaques, o longo russo "Casa da liberdade", de Maxim Yakubson (sex, às 17h30). Livre.
Centro Cultural Banco do Brasil: Rua Primeiro de Março 66, Centro — 3808-2020.

> **'Os Caça-Fantasma'**. O filme de Ivan Reitman (EUA, 1984) volta na sessão "Clássicos Cinemark". Sáb às 23h. O preço varia de acordo com a sala. Livre.

Barra: Cinemark Downtown 1.
Niterói: Cinemark Plaza 6.
Zona Sul: Cinemark Botafogo 1.

> **Cine Cartoon.** A Rede Cinemark exibe seis episódios inéditos da série de animação "Especial Turma da Mônica Jovem", de Maurício de Sousa, Roger Keese e Marcelo de Moura, em parceria com o Cartoon Network. O preço varia de acordo com a sala. Não recomendado para menores de 10 anos.
Barra: Cinemark Downtown 10: sáb e dom, às 15 e 17h15. Cinemark Metropolitan 1: sáb e dom, às 16h e 18h15.

Niterói: Cinemark Plaza 2: sáb e dom, às 16h e 18h15. Cinemark São Gonçalo 4: sáb e dom, às 14h55 e 17h.
Zona Norte: Carioca Shopping 4: sáb e dom, às 16h e 18h15.
Zona Sul: Cinemark Botafogo 4: sáb e dom, às 16h e 18h15.

> **'Domingos'**. De 2 a 10 de novembro, a mostra exibe 14 longas do diretor, roteirista, diretor e ator brasileiro Domingos Oliveira (morto em março, aos 82 anos), além de contar com debate, bate-papo com atrizes que trabalharam com o cineasta e leitura de textos com Maria Mariana, sua filha. **Sáb:** às 14h, "Todas as mulheres do mundo" (Brasil, 1966); 14 anos. **As 15h45m,** "Separações" (Brasil, 2002), 14 anos. **As 18h,** "Juventude" (Brasil, 2008), 12 anos. **Dom:** às 14h, "Vida, vida" (Brasil, 1977); 12 anos. **As 15h30m,** "Paixão e acaso" (Brasil, 2013); 12 anos. **As 17h30m,** "Primeiro dia de um ano qualquer" (Brasil, 2012); 12 anos. **Ter:** às 13h30m, "Aconteceu na quarta-feira" (Brasil, 2018); 12 anos. **As 15h,** "A culpa" (Brasil, 1971); 16 anos. **As 16h45,** "Femininas" (Brasil, 2004); 14 anos. **As 18h30m,** "Carreiras" (Brasil, 2005); 14 anos. **Qua:** às 15h "Amores" (Brasil, 1998); 14 anos. **As 17h,** "Domingos" (Brasil, 2009), de Maria Ribeiro; 12 anos. **As 18h30m,** "Aconteceu na quarta-feira" (Brasil, 2018); 12 anos. **Qui:** às 13h30m, "Vida, Vida" (Brasil, 1977); 12 anos. **As 15h,** "Primeiro dia de um ano qualquer" (Brasil, 2012); 12 anos. **As 16h30m,** "Separações" (Brasil, 2002); 14 anos. **As 19h,** "Femininas" (Brasil, 2004); 14 anos + bate-papo.

Caixa Cultural (Cinema 2): Av. Almirante Barroso 25, Centro — 3980-3815. R\$ 6.

> **Grátis. Festival Internacional de Curtas.** O curta inédito com Lima Duarte e novo filme de Daniela Thomas estão na programação da mostra que ocupa o Estação Net Botafogo com uma seleção de 153 curtas de 35 países e 13 estados brasileiros, além do Distrito Federal. **Sex a dom,** a partir das 15h. Livre.
Zona Sul: Estação Net Botafogo.

> **'Franco Zeffirelli - Amor, tragédia e religião no cinema'**. Morto há quatro meses, aos 96 anos, o cineasta italiano ganha uma homenagem na mostra. **Sex,** no Cinema 1, às 14h30, "O campe-

CONCERTOS

ão" (1979); 12 anos. **As 18h30,** "Romeu e Julieta" (1968); 12 anos. **No Cinema 2,** às 13h30, "Jane Eyre" (1996); 12 anos. **As 17h,** "O campeão"; 12 anos. **Sáb:** no Cinema 1, às 14h, "O campeão"; 12 anos. **As 17h,** "Jesus de Nazaré - Parte I" (1975); livre. **Dom:** no Cinema 1, às 14h, "Romeu e Julieta"; 12 anos. **As 17h,** "Jesus de Nazaré - Parte 2" (1975); livre.
Caixa Cultural: Av. Almirante Barroso 25, Centro — 3980-3815. R\$ 6.

> **'Humberto Mauro'**. O Instituto Moreira Salles exibe o filme de André Di Mauro (Brasil, 2018). **Sex a dom; ter e qua:** às 18h. Livre.
Zona Sul: Instituto Moreira Salles. R\$ 22.

> **'Slayer: The Repentless Killogy'**. A banda é tema do filme que mostra, no cinema, o show de 2017, da turnê do álbum "Repentless", nos EUA. **Qua,** às 20h. O preço varia de acordo com a sala. Não recomendado para menores de 12 anos.
Barra: UCI NYCC 17.
Zona Norte: UCI Kinoplex 10.
Zona Oeste: UCI Campo Grande 2.

> **'Ópera na tela'**. Giuseppe Verdi é o homenageado do festival que, em sua 5ª edição, apresenta 12 óperas europeias, uma brasileira, recital com Valente Lemerrier e um ciclo de palestras gratuito. **Todo o ar livre e num telão de 112 metros quadrados. Sáb:** às 19h, "La traviata", de Giuseppe Verdi, com a Ópera Nacional de Paris, regência de Michele Mariotti e direção de Simon Stone; duração de 3h, em três atos. **Dom:** às 18h, "Lohengrin", de Richard Wagner, com Orquestra e Coro do Festival de Bayreuth, regência de Christian Thielemann e direção de Yuval Sharon; duração de 3h40, em três atos. **Seg:** às 19h, "Os contos de Hoffmann", de Jacques Offenbach, com Ópera Nacional da Holanda, regência de Carlo Rizzi e direção de Tobias Kratzer; duração de 2h45, em três atos. **Ter:** às 19h, "Manon Lescaut", de Giacomo Puccini, com Orquestra e coro do Teatro Alla Scala, regência de Riccardo Chailly e direção de David Pountney; duração de 2h10, em quatro atos. **Qua:** às 19h, "Don Giovanni", de Wolfgang Amadeus Mozart, com Ópera Nacional de Paris, regência de Philippe Jordan e direção de Ivo van Hove; duração de 3h10, em dois atos. **Qui:** às 19h, "O trovador", de Giuseppe Verdi, com Orquestra, Coro e Corpo de Baile da Arena de Verona, regência de Pier Giorgio Morandi e direção de Franco Zeffirelli; duração de 2h15, em quatro atos. Todas as sessões não são recomendadas para menores de 14 anos.

Parque Lage: Rua Jardim Botânico 414, Jardim Botânico — 2334-4088. Seg a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R\$ 24.

> **Duo Interarte.** Paulo Santoro (violoncelo) e Cyro Delvizio (viola) tocam temas de Villa-Lobos e Barrios, entre outros.
Sala Cecília Meireles: Largo da Lapa 47, Lapa — 2332-9223. Dom, às 11h. R\$ 10. Livre.

> **English Baroque Soloists.** Acompanhada pelo Monteverdi Choir, sob regência do maestro Sir John Eliot Gardiner, a companhia encerra a temporada 2019 da Série O GLOBO/Dell'Arte Concertos Internacionais. O programa traz peças de nomes como Purcell e Monteverdi.
Teatro Municipal: Praça Marechal Floriano s/nº, Centro — 2332-9005. Qui, às 20h. R\$ 125 (galeria), R\$ 290 (balcão superior) e R\$ 600 (plateia, balcão nobre, frisa e camarote). Livre.

> **Orquestra Sinfônica Brasileira.** Regida pelo maestro e percussionista português Pedro Carneiro, a OSB apresenta o concerto "Uma celebração Brasil-Portugal", com obras de Padre José Maurício Nunes Garcia, Miguel Azguime e Joly Braga Santos.
Teatro Municipal: Praça Marechal Floriano s/nº, Centro — 2332-9005. Qua, às 20h. R\$ 20 (galeria lateral), R\$ 30 (galeria central), R\$ 40 (balcão superior lateral), R\$ 50 (balcão superior) e R\$ 100 (balcão nobre, plateia, frisa e camarote). Livre.

> **Quarteto Francês.** O conjunto de câmara interpreta composições de Piazzolla e Liduino Pitumbeira, entre outros.
Sala Cecília Meireles: Largo da Lapa 47, Lapa — 2332-9223. Sáb, às 20h. R\$ 40. Livre.

> **Quarteto Lindarte.** Linda Bustani (piano), David Chew (violoncelo), Michel Bessler (violino) e Bernardo Fantini (viola) tocam músicas de Brahms e Beethoven.
Casa Museu Eva Klabin: Av. Epitácio Pessoa 2.480, Lagoa — 3202-8550. Qui, às 20h. R\$ 50. Livre.

> **Talentos UFRJ.** O concerto, com canções de Schumann, reúne a mezzo-soprano Cintia Gilson, o barítono Fabrício Claussen e o pianista Silas Barbosa.
Sala Cecília Meireles (Espaço Guiomar Noveas): Largo da Lapa 47, Lapa — 2332-9223. Qui, às 19h. R\$ 10. Livre.

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÕES

ABERTURA

> **Grátis 'Arte em festa'.** A exposição que comemora dois anos da galeria MBlois reúne esculturas, fotografias, holograma e pinturas de artistas convidados, entre eles Eduardo Dussek, Dominique Colinvaux, Rose Aguiar e Cláudio Gaspar. Até 28 de novembro. **Abertura quinta, às 11h.**
MBlois Galeria: Rua Visconde de Pirajá 111, loja E, Ipanema — 3239-5009. Seg a sex, das 11h ao meio-dia e das 14h às 18h. Sáb, das 10h às 13h.

> **Grátis Centro Cultural Correios.** Rua Visconde de Itaboraí 20, Centro — 2253-1580. Ter a dom, do meio-dia às 19h.

Araken: Passada uma década desde sua última individual, o artista expõe pinturas de grandes dimensões e esculturas na exposição "Mameluco", que tem curadoria de Fernando Cocchiari. Até 5 de janeiro. **Abertura quarta, às 19h.**
'Para quem se abrem as portas...' A coletiva apresenta pinturas, aquarelas, fotografias e instalações de John Nicholson, Marco Cavalcanti, Mariou Winograd, Mário Camargo, Mark Engel, Pedro Paulo Domingues e Petrillo, com curadoria de Marilou Winograd. Até 5 de janeiro. **Abertura quarta, às 19h.**

> **Grátis Daisy Xavier.** Em "Sobre como as coisas caem", a artista expõe 20 obras inéditas, entre pinturas, desenhos, monotipias e uma instalação. Ulisses Carrilho assina a curadoria. Até 11 de janeiro. **Abertura quarta, às 19h.**
Anita Schwartz Galeria: Rua José Roberto Macedo Soares 30, Gávea — 2274-3873. Seg a sex, das 10h às 20h. Sáb, do meio-dia às 18h.

> **Grátis 'Muvucato vem de dentro'.** Com pinturas, gravuras, desenhos, objetos, esculturas, fotografias e vídeos, a coletiva reúne 220 obras de vários artistas, entre eles Denise Calasans, Ana Durães, Mario Camargo e Jabim Nunes. Até 23 de novembro. **Abertura hoje, às 17h.**
Olugar: Fábrica Bhering, Rua Orestes 28, Santo Cristo — 99847-8816. Qui a sáb, das 14h às 19h30.

> **Grátis Tom Burr.** O artista americano expõe esculturas criadas em São Paulo, além de outros trabalhos, na exposição "Hélio-Centricidades". Até 8 de dezembro. **Abertura domingo, às 10h.**
Escola de Artes Visuais Parque Lage: Rua Jardim Botânico 414, Jardim Botânico — 2334-4088. Qua a seg, das 10h às 17h.

CENTROS CULTURAIS

> **Grátis. Biblioteca Nacional.** Av. Rio Branco 217, Centro — 2220-9608. Seg, do meio-dia às 17h. Ter a sex, das 10h às 17h. Sáb, das 10h30 às 15h30.

'A alma do mundo - Leonardo 500 anos': A Biblioteca Nacional faz uma homenagem a Leonardo Da Vinci nos 500 anos de sua morte, com 70 obras de seu acervo, entre livros, desenhos e gravuras, além de obras de outras instituições, como vídeos, fósses e obras de arte contemporânea de Ana Maria Maiolino, Angelo Venosa e Waltercio Caldas, entre outros artistas. Curadoria de Marco Lucchesi. Até 25 de janeiro.

> **Grátis Caixa Cultural.** Av. Almirante Barroso 23, Centro — 3980-3815. Ter a dom, das 10h às 21h.

Josafá Neves: Na exposição "Diáspora", o artista brasileiro apresenta gravuras, pinturas e esculturas que remetem a ícones da influência africana no Brasil. Curadoria de Bené Fonteles. Até 22 de dezembro.

Mac Adams: Com curadoria de Luiz Gustavo de Carvalho, o artista britânico reúne fotografias, esculturas e uma instalação na exposição "Mens rea: a cartografia do mistério". Até 22 de dezembro.

'Santo Antônio de Sá: primeira vila do Recôncavo da Guanabara': A mostra reúne 65 peças arqueológicas encontradas na região antiga conhecida como Recôncavo da Guanabara, sendo 11 delas resgatadas nos escombros do Museu Nacional. Até 8 de dezembro.

> **Casa Roberto Marinho.** Rua Cosme Velho 1.105, Cosme Velho — 3298-9449. Ter a dom, do meio-dia às 18h. Grátis (qua) e R\$ 10. Aos domingos, o ingresso-família para quatro pessoas custa R\$ 10.
'Estrangeiros na coleção Roberto Marinho': Entre pinturas, esculturas, aquarelas, litogravuras, serigrafias e tapeçarias, a mostra reúne 150 trabalhos de artistas estrangeiros radicados ou não no Brasil, como Salvador Dalí, Sonia Delaunay, Lasar Segall, Tomie Ohtake, Franz Weissmann e Frans Krajcberg, entre outros. Até 10 de novembro.

> **Clube O GLOBO Grátis. Centro Cultural Banco do Brasil.** Rua Primeiro de Março 66, Centro — 3808-2020. Qua a seg, das 9h às 21h.

Ai Weiwei: O Centro Cultural Banco do Brasil e o Paço Imperial recebem 60 obras do artista chinês na mostra "Ai Weiwei — Raiz", com curadoria de Marcello Dantas. Até segunda-feira.

'Egito Antigo: do cotidiano à eternidade': Sarcófagos, múmias, esculturas e ferramentas da vida cotidiana e objetos litúrgicos estão entre as 140 peças que fazem parte da mostra que reúne obras datadas de 4.000 a.C. a 30 a.C., parte da coleção do Museu Egípcio de Turim, dono de um dos maiores acervos de arte egípcia do mundo. Até 7 de janeiro.

'Memória': A mostra ocupa os corredores do CCEB com 54 cartazes de exposições, peças, shows e mostras ali realizadas em três décadas. Até 2020.

> **Grátis Instituto Moreira Salles.** Rua Marques de São Vicente 476, Gávea — 3284-7400. Ter a dom e feriados, das 11h às 20h.

Claudia Andujar: Cerca de 200 fotografias, desenhos, documentos e uma instalação audiovisual da fotógrafa suíça naturalizada brasileira, que viveu entre indígenas, estão reunidos em "Claudia Andujar — A luta Yanomami". Curadoria de Thyago Nogueira. Até 17 de novembro.

> **Clube O GLOBO Museu de Arte Moderna (MAM).** Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro do Flamengo — 3883-5600. Ter a sex, do meio-dia às 18h. Sáb, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (qua) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso-família (para até cinco pessoas): R\$ 14.

'Alucinações à beira-mar': A exposição de longa duração apresenta um panorama da produção artística das últimas décadas, com obras das três coleções do MAM: a de Gilberto Chateaubriand, a de Joaquim Paiva e a do próprio museu.

Carlos Vergara: "Prospectiva" apresenta pinturas do artista feitas desde 2003 até hoje, incluindo trabalhos inéditos. Até 12 de janeiro.

José Zanine Caldas: A mostra "Zanine 100 anos — Forma e resistência", com curadoria de Tulio Mariante, apresenta 18 obras feitas pelo arquiteto, designer, artista e paisagista. Até 17 de novembro.

Sônia Andrade: Na exposição "... às contas — Sônia Andrade", a artista apresenta uma instalação feita com contas de serviços básicos, como luz, água e telefone. Até domingo.

> **Museu de Arte do Rio (MAR).** Praça Mauá 5, Centro — 3031-2741. Ter a dom e feriados, das 10h às 17h. Grátis (ter) e R\$ 20. Bilhete único para o MAR e o Museu do Amanhã: R\$ 16 (cariocas e moradores do Rio) e R\$ 32.

Mulambô: O artista apresenta desenhos e pinturas feitos em diferentes suportes, como papel, papelão, bandeira e prancha de surfe, na exposição "Mulambô — Tudo nosso". Até 5 de dezembro.

'O Rio dos navegantes': Com 550 itens, entre objetos, pinturas, fotografias, vídeos, instalações, documentos e esculturas, a mostra propõe uma abordagem histórica do Rio de Janeiro a partir dos navegantes que aportaram aqui. Até 2020.

> **Museu do Amanhã.** Praça Mauá 1, Centro — 3812-1800. Ter a dom, das 10h às 17h. Grátis (às terças, para todos, e diariamente para crianças com até 5 anos e pessoas com mais de 60 anos) e R\$ 20. Bilhete único para o Museu do Amanhã e o Museu de Arte do Rio (MAR): R\$ 16 (cariocas e moradores do Rio) e R\$ 32.

Exposição principal: Para mostrar o impacto do homem no planeta, a mostra permanente se divide em cinco partes: Cosmos, Terra, Antropoceno, Amanhã e Nós.

> **Museu Nacional de Belas Artes.** Av. Rio Branco 199, Cinelândia — 3299-0600. Ter a sex, das 10h às 18h. Sáb, dom e feriados, das 13h às 18h. Grátis (dom) e R\$ 8.

Clecio Penedo: Com curadoria de Ayrton Costa, a exposição "Clecio Penedo: É Tupe do Brasil" apresenta 60 obras do artista feitas entre os anos 1970 e 2000. Até 15 de dezembro.

'Hashtags da arte': A mostra apresenta uma intervenção em obras do museu, com hashtags que fazem referência às peças. Até 2 de fevereiro.

Josely Carvalho: Em "Diário de cheiros: affectio", a artista apresenta sete instalações que estimulam os sentidos, como parte do projeto de acessibilidade "Ver e sentir". Até domingo.

Luiz Aquila: O artista expõe 30 pinturas feitas entre 2009 e 2019 na mostra "Luiz Aquila III milênio". Até 1º de dezembro.

Marilice Corona: Na exposição "Entre o acervo e o estúdio", a artista expõe 32 pinturas. Até 1º de dezembro.

Martina Merlini: A artista italiana apresenta a instalação "Forma temporal", que resulta de sua residência artística no MNBA. Até 1º de dezembro.

> **Grátis Paço Imperial.** Praça Quinze 48, Centro — 2215-2093. Ter a dom, do meio-dia às 19h.

Ai Weiwei: O Paço Imperial e o Centro Cultural Banco do Brasil recebem 60 obras do artista chinês na mostra "Ai Weiwei — Raiz". Até domingo.

> **Grátis Sesc Copacabana.** Rua Domingos Ferreira 160, Copacabana — 2548-1088. Ter a dom, das 9h30 às 20h. A visitação deve ser agendada pelo site www.sesc.org.br.

'A biblioteca à noite': A mostra oferece uma experiência imersiva através de óculos de realidade virtual, com os quais o visitante poderá ter a experiência de passar por diversas bibliotecas reais e imaginárias. Até 26 de janeiro.

Título: Escola de Artes Visuais do Parque Lage abre exposição " Tom Burr – Hélio-Centricidades: Coda"

Veículo: Revista Eletrônica Null

Página: Online

Data: 02/11/2019

Page Views: 9.207

Colunista: Revista Eletrônica E-Null

[Escola de Artes Visuais do Parque Lage abre exposição " Tom Burr – Hélio-Centricidades: Coda"](#)
Revista Eletrônica Null - 02/11/2019

Eu esbarro em coisas, eu bato contra possibilidades parcialmente vendado; eu ando sonambulo. Eu murmuro em meu sono e depois me respondo. Eu acordo quando não estou acordado.

A obra nasce de apenas um toque na matéria. Quero que a matéria de que é feita a minha obra permaneça tal como é; o que a transforma em expressão é nada mais que o labirinto", 1960

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** tem o prazer de receber a exposição do artista Tom Burr (EUA, 1963) em suas Cavalariças. Nas últimas três décadas, Burr trabalhou com personalidades específicas - neste caso, Hélio Oiticica (1937-1980). As esculturas, colagens e textos críticos de Tom Burr reconsideram a tradição escultórica ao lidar com as dinâmicas de poder inerentes à cultura, criando objetos e instalações que buscam engajar o corpo do espectador. Cerca de um ano depois da abertura da exposição censurada em 2015, Burr expôs pela primeira vez no Brasil no auroras, São Paulo.

Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Tom Burr (New Haven, Connecticut - 1963) trabalha com formas baseadas em escultura e colagem, e também com fotografia e escrita. Decorrente do legado das práticas coordenadas biográficas para pensar noções de subjetividade e lugar, desejo e estados de controle, e mutantes condições queer.

Desde finais dos anos 1980, Burr realizou exposições em diversos lugares pelo mundo. Depois de estudar na **Escola de Artes Visuais** e no Programa de Estudos Independentes em 2000 ajudaram a iniciar um diálogo sobre ideias expandidas de site-specificity, forma, subjetividades queer e forças políticas atuais. Apresentou exposições individuais no Design Museum, Savannah; no FRAC Champagne-Ardenne, Reims, entre outros. A obra de Burr foi incluída no Skulptur Projekte Münster; na Bienal de Istambul; na Bienal de São Paulo em 2015. Em abril de 2019, Burr expôs pela primeira vez no Brasil no auroras, São Paulo.

Exposições tem a ver com expor-se. Elas expõem espaços, objetos e ideias sob intensa luz para o escrutínio do olhar do público. Artistas têm exposição, atenção garantida, revelar, expor. Artistas são expostos. Eu sou exposto. E tenho fantasias sobre me expor para você enquanto seguro um espelho para expor você de volta.

Hélio-Centricidades: Coda foi feita para ser um encontro amoroso entre o espaço expositivo, Hélio Oiticica e eu. Por meio de modos de influência e mimetismo, e de perder-se borrando assim as linhas entre nossos eus e expondo nossas afinidades e distâncias.

No auroras, em São Paulo, onde o projeto começou, trabalhei e dormi durante o mês de março em quartos que ficavam logo acima do espaço expositivo. Como antes aquele e uma ansiedade específica do dentro versus o fora do embrulho da casa, que também afetou meus pensamentos.

No **Parque Lage**, também existe um legado de propriedade privada, mas há ainda uma fluidez arquitetônica no local, e me vi considerando as várias salas e corredores formados para revelar, expor - junto aos espaços institucionais da **escola**. Vaguei pelos dois, e imaginei como os corpos se transformam de um a outro, em quem é possível transformar-se.

Assista uma entrevista com o conceituado artista Tom Burr : [Clique aqui](#)

Serviço:

Exposição: "Tom Burr" – Hélio-Centricidades: Coda

Data: 03 novembro à 08 de dezembro 2019

Dias de visitas: Quartas a Segundas (fecha apenas às terças-feiras)

Horário: 10h às 17h

Local: Cavalariças da **EAV Parque Lage**

Entrada gratuita

Endereço: Rua Jardim Botânico, 414 Jardim Botânico – Rio de Janeiro – RJ

E-mail: cursos.eavparquelage@gmail.com

Tel: 21 2334-4088

Fonte: **Parque Lage**

por Cláudio Barbosa

HÉLIO

realização



ESCOLA DE ARTES VISUAIS
DO PARQUE LAGE

AMEAV



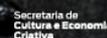
Parque Nacional da
TIJUCA



ICMBio
MMA



IPHAN



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ES
RIO DE JANE

(Foto:)

Título: Exposição de Tom Burr no Parque Lage dialoga com obra de Hélio Oiticica

Veículo: O Globo

Página: Online

Colunista: Nelson Gobbi

Data: 02/11/2019

Page Views: 8.007.522

Centimetragem: 38.88

Valor: R\$ 68.086,66

Unique Visitors: 2.287.863

Exposição de Tom Burr no Parque Lage dialoga com obra de Hélio Oiticica
O Globo - Cultura - 02/11/2019

Artista americano criou grande parte dos trabalhos durante estadia de um mês no espaço cultural Auroras, em São Paulo

Ao entrar na individual "Hélio-centricidades", primeira exposição do americano Tom Burr no Rio, com abertura amanhã na **Escola de Artes Visuais (EAV)** do **Parque Lage**, a primeira obra vista pelo público é "Hélio-screen", um grande painel de madeira pintado de preto, com formas que remetem aos "Metaesquemas" de Hélio Oiticica. A obra também permite a visão dos demais trabalhos por entre suas frestas, como se o espectador espiasse a exposição, com um olhar voyeur.

Todas estas questões são abordadas pelo artista na mostra, realizada após a estadia de um mês, entre março e abril, no espaço cultural Auroras, em São Paulo, onde foi produzida a maioria das obras. São trabalhos como os da série "As águas de março", criados com o uso de cobertores e cortinas "blackout", ou ainda da série "Spatial constraints", que conjugam camisetas do próprio artista e páginas de livro, fixadas sobre placas de madeira com pinos de aço. A maneira como os tecidos são dobrados aponta para a construção formal neoconcreta. Há neles também uma intimidade criada pela referência corporal do artista, a quem pertencem as roupas, e ainda uma conexão com a casa modernista no Morumbi onde ficou hospedado.

— Quando fui convidado pelo Ricardo Kugelmas (idealizador do Auroras), pensei em um triângulo amoroso ficcional entre mim, Oiticica e a casa. Ela foi construída em 1957, ano dos primeiros "Metaesquemas" de Hélio. A casa é toda envidraçada, o que trouxe os "blackouts" para os trabalhos — conta Burr. — Trouxe para a questão do concretismo o uso das minhas camisetas, que já fazia em obras anteriores. Me interessa discutir esse limite entre a exibição de arte e o exibicionismo. A noção da arte relacionada à liberdade é uma fantasia, as pessoas sempre querem te definir. Gosto de pensar o que aquelas camisetas dizem sobre mim.

'A **escola** é um espaço de resistência'

Conhecido por suas pesquisas sobre a questão queer na arte, Burr acompanhou pelo "New York Times" a repercussão da montagem da exposição "**Queermuseu**" na **EAV**, em 2018, após seu cancelamento em Porto Alegre no ano anterior. Ao ser convidado para trazer para o espaço a exposição do Auroras, o americano produziu um vídeo utilizando imagens captadas no Brasil: parte dele tem imagens de um reflexo da chuva na janela em São Paulo (similar a estruturas neoconcretas) e outra parte foi gravada na gruta do jardim do **Parque Lage**, que entre os anos 1980 e 1990 era um conhecido ponto de "pegação".

— A **escola** é um espaço de resistência, mas também me interessa falar sobre os "espaços seguros". O que pode ser considerado uma área assustadora para a maioria das pessoas, por ser deserta, sem vigilância, pode ser visto como um espaço seguro para a comunidade gay — observa Burr, comentando sua experiência no país em um período de ascensão conservadora. — Entendo o momento de vocês, mas não é algo exclusivo do Brasil. O conservadorismo está em vários lugares do mundo. Abordo estes temas porque também estou implicado neles.

Curador da **EAV**, Ulisses Carrilho acredita que, para além das relações formais com Oiticica, Burr revela o artista por trás das obras.

— Hélio nunca é narrado como um artista queer, sequer mencionado como um artista gay. A vontade construtiva a que ele passou a ser relacionado também construiu um personagem — analisa Carrilho. — O Hélio chega ao Burr através de suas pesquisas sobre o minimalismo americano, em suas tentativas de "amolecer" aquelas estruturas rígidas. Enquanto **escola**, isso para nós é importante, ao abrir a possibilidade de reler criticamente a História da Arte.

Onde: **EAV** — Rua Jardim Botânico, 414 (2334-4088). Quando: Qua. a seg., das 10h às 17h. Até 8/12. Abertura amanhã. Quanto: Grátis. Classificação: Livre.



O artista Plástico Tom Burr (Foto: Foto: Gabriel Monteiro / Agência O Globo)